



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Brasília, Fevereiro de 2026

PEQUENAS COMUNIDADES ECLESIAIS ESTUDO DO EVANGELHO DE SÃO MATEUS

PRIMEIRO ENCONTRO



João Batista, o precursor (Mt 3,1-12)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Espírito de Deus, vem e fica aqui. (2x)
E passeia no meio do teu povo./E toca o coração do teu povo./Oh, Espírito de Deus,/Vem e fica aqui.

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. Ouçamos a Palavra de Deus:

Mt 3,1-12.

2.2. Silêncio para interiorização.

2.3. Breve explicação: João Batista surge como o grande profeta da preparação, situado no deserto, lugar bí-

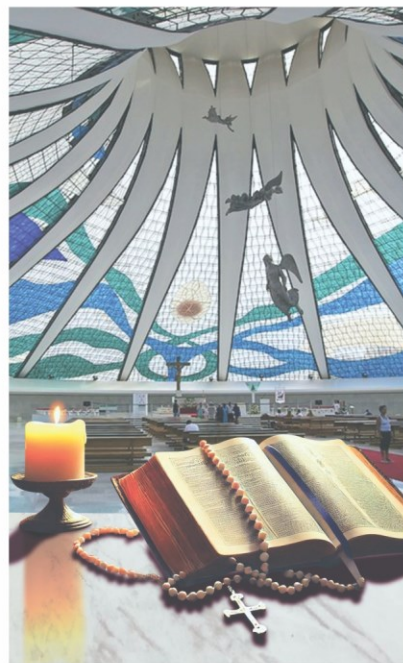
blico do encontro com Deus e da decisão radical. Sua mensagem é clara e urgente: a proximidade do Reino exige conversão verdadeira, mudança de mentalidade e de vida. Mateus destaca que não basta a pertença religiosa ou a descendência de Abraão; Deus deseja um coração renovado que produza frutos de justiça. A linguagem forte de João revela a seriedade do tempo novo que se aproxima. Ao anunciar aquele que vem depois dele, João reconhece sua própria pequenez diante do Messias. O batismo de água prepara para um batismo mais profundo, realizado pelo Espírito Santo, que purifica e transforma interiormente. Pastoralmente, este texto interpela a Igreja a assumir uma postura profética, chamando à conversão concreta e coerente. Ele nos recorda que a fé autêntica se manifesta em atitudes, escolhas e frutos visíveis, abrindo espaço para a ação renovadora do Espírito na vida pessoal e com os outros.

2.4. Silêncio para interiorização.

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. Partilha da Palavra.

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar, e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo, a fim de que todos possam partilhar o que entenderam. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) O que Jo-



ão Batista entende por “frutos dignos de conversão”? 2-) Como podemos ser também nós testemunhas de Jesus no contexto em que vivemos, anunciando a palavra de Deus?

4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 17,2-7 (18).

– ²Eu vos amo, ó Senhor! Sois minha força, ³minha rocha, meu refúgio e Salvador!/ = Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga,/ minha força e poderosa salvação,/ sois meu escudo e proteção: em vós espero!

– ⁴Invocarei o meu Senhor: a ele a glória!/ e dos meus perseguidores serei salvo!/ – ⁵Ondas da morte me envolveram totalmente,/ e as torrentes da maldade me aterraram;/ – ⁶os laços

do abismo me amarraram/ e a própria morte me prendeu em suas redes.
– 7Ao Senhor eu invoquei na minha angústia/ e elevei o meu clamor para o meu Deus;/ – de seu Templo ele escutou a minha voz,/ e chegou a seus ouvidos o meu grito.

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da Paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

SEGUNDO ENCONTRO



O batismo de Jesus (Mt 3,13-17)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Pelos prados e campinas, verdejantes, eu vou./ É o Senhor que me leva a descansar./ Junto às fontes de águas puras, repousantes, eu vou./ Minhas forças o Senhor vai animar.

Tu és, Senhor, o meu pastor./ Por isso nada em minha vida faltará! (2x)

Nos caminhos mais seguros, junto d'Ele, eu vou./ E pra sempre o Seu nome eu honrarei./ Se eu encontro mil abismos, nos caminhos, eu vou./ Segurança sempre tenho em Suas mãos.

Tu és, Senhor, o meu pastor./ Por isso nada em minha vida faltará! (2x)

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles

o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus:*

Mt 3,13-17.

2.2. **Silêncio para interiorização.**

2.3. *Breve explicação:* O batismo de Jesus marca o início de sua vida pública e revela, de forma solene, sua identidade e missão. Embora sem pecado, Jesus se solidariza com os pecadores, colocando-se na fila dos que buscam conversão. Ao afirmar que é preciso “cumprir toda a justiça”, Ele manifesta sua obediência total à vontade do Pai e sua disposição de assumir plenamente a condição humana. O gesto revela sua humildade, que não se impõe pela força, mas caminha com o povo. A abertura dos céus, a descida do Espírito e a voz do Pai manifestam o mistério da Trindade e confirmam Jesus como Filho amado e servo obediente. Este momento inaugura um tempo novo, no qual o Espírito capacita Jesus para a missão. O texto nos convida a redescobrirmos a graça do próprio batismo, chamados a viver como filhos e filhas amados, abertos à ação do Espírito e comprometidos com a justiça do Reino em atitudes concretas de serviço e entrega. E nos lembra também que, sem a graça de

Deus, não é possível realizar sua vontade. Jesus será sempre dócil ao Espírito Santo, mesmo quando a seu caminho está repleto de desafios, e sempre pela oração, docilidade, humildade e perseverança, realizará a vontade do Pai.

2.4. **Silêncio para interiorização.**

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. **Partilha da Palavra.**

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) Em que áreas da sua vida Deus o chama a maior obediência? 2-) De que forma o Espírito Santo atua hoje em sua vida?

4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 28,1-5.7-8.10-11 (29)*

– 1Filhos de Deus, tributai ao Senhor,/ tributai-lhe a glória e o poder!/ – 2Dai-lhe a glória devida ao seu nome;/ adorai-o com santo ornamento!

– 3Eis a voz do Senhor sobre as águas,/ sua voz sobre as águas imensas!/ – 4Eis a voz do Senhor com poder!/ Eis a voz do Senhor majestosa,/ sua voz no trovão reboando!

– 5Eis que a voz do Senhor quebra os cedros,/ o Senhor quebra os cedros do Líbano./ – 7Eis que a voz do Senhor lança raios,/ 8voz de Deus faz tremer o deserto,/ faz tremer o deserto de Cades.

– 10É o Senhor que domina os dilúvios,/ o Senhor reinará para sempre./ 11Que

o Senhor fortaleça o seu povo,/ e abençoe com paz o seu povo!

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

TERCEIRO ENCONTRO



A tentação no deserto (Mt 4,1-11)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Espírito de Deus, vem e fica aqui. (2x)
E passeia no meio do teu povo./ E toca o coração do teu povo./ Oh, Espírito de Deus,/ Vem e fica aqui.

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renova-reis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus:*

Mt 4,1-11.

2.2. **Silêncio para interiorização.**

2.3. *Breve explicação:* O deserto é o lugar da prova e do discernimento, onde se revelam as verdadeiras motivações do coração. Jesus, conduzido pelo Espírito, enfrenta as tentações que representam falsas maneiras de viver sua missão: usar o poder para benefício próprio, manipular Deus em busca de segurança e escolher o caminho do domínio em vez do serviço. Ao responder com a Palavra de Deus, Jesus mostra que a fidelidade ao Pai sustenta-se na escuta obediente e na confiança, não na busca de atalhos. Este episódio revela Jesus como o Filho fiel que vence onde Israel falhou no deserto. Sua vitória não acontece pela força, mas pela obediência e pela centralidade de Deus em sua vida. Pastoralmente, o texto nos ensina que as tentações fazem parte do caminho cristão e que o discernimento se dá à luz da Palavra e na docilidade ao Espírito. A vitória sobre o mal fortalece a missão e prepara o discípulo para servir com liberdade, humildade e fidelidade ao projeto do Reino. Também nos lembra que não existe caminho de santificação sem desafios e renúncias.

2.4. **Silêncio para interiorização.**

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. **Partilha da Palavra.**

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) Como a Palavra de Deus ajuda no discernimento cotidia-

no? 2-) O que este texto ensina sobre liberdade interior? 3-) Que atitudes fortalecem a vida espiritual em tempos de prova?

4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 90,1 (91).*

– ¹Quem habita ao abrigo do Altíssimo/ e vive à sombra do Senhor onipotente,/ – ²diz ao Senhor: ‘Sois meu refúgio e proteção,/ sois o meu Deus, no qual confio inteiramente’.

– ³Do caçador e do seu laço ele te livra./ Ele te salva da palavra que destrói./ – ⁴Com suas asas haverá de proteger-te,/ com seu escudo e suas armas, defender-te.

– ⁵Não temerás terror algum durante a noite,/ nem a flecha disparada em pleno dia;/ – ⁶nem a peste que caminha pelo escuro,/ nem a desgraça que devasta ao meio-dia;

= ⁷Podem cair muitos milhares a teu lado,/ podem cair até dez mil à tua direita:/ nenhum mal há de chegar perto de ti./ – ⁸Os teus olhos haverá de contemplar/ o castigo infligido aos pecadores;/ – ⁹pois fizeste do Senhor o teu refúgio,/ e no Altíssimo encontraste o teu abrigo.

– ¹⁰Nenhum mal há de chegar perto de ti,/ nem a desgraça baterá à tua porta;/ – ¹¹pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos/ para em todos os caminhos te guardarem.

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião.

não, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

QUARTO ENCONTRO



Vocação dos primeiros discípulos (Mt 4,18-22)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Vem, Espírito!/ Vem, Espírito!/ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais viver. (2x)

Eu quero amar./ Eu quero ser./ Aquilo que Deus quer.

Sozinho eu não posso mais/ Sozinho eu não posso mais/ Sozinho eu não posso mais viver.

Vem, Espírito!/ Vem, Espírito!/ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais viver. (2x)

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renova-reis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus:*

Mt 4,18-22.

2.2. *Silêncio para interiorização.*

2.3. *Breve explicação:* Este Evangelho apresenta o início do discipulado como resposta a um chamado gratuito e pessoal de Jesus. Ele não procura especialistas da Lei, mas trabalhadores simples, inseridos na vida cotidiana. O convite "vinde após mim" implica mais do que acompanhar fisicamente; trata-se de entrar numa relação de seguimento, confiança e aprendizagem. A promessa de torná-los "pescadores de homens" indica que a missão nasce do encontro com Cristo e transforma a própria identidade do discípulo. A resposta imediata dos chamados revela a força da Palavra de Jesus e a liberdade interior dos discípulos. Deixar redes, barco e até mesmo o pai simboliza a prioridade absoluta do Reino. Pastoralmente, este texto recorda que toda vocação cristã nasce de um encontro pessoal com Jesus e exige disponibilidade para reorientar a própria vida. Ele interpela a Igreja a renovar o ardor vocacional e a formar discípulos missionários que, a partir de sua realidade concreta, se deixem conduzir pelo Senhor. Mas, o caminho não é composto apenas de glórias, e por isso é preciso seguir Jesus, não apenas repetindo aquilo que Ele disse, mas esforçando-se para transformar em vida a fé que se possui.

2.4. *Silêncio para interiorização.*

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. *Partilha da Palavra.*

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo

a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) De que forma sua profissão ou realidade de vida pode tornar-se espaço de missão? 2-) Como é, para você, ser chamado por Deus? Poderia recordar um momento de sua vida em que se sentiu chamado por Deus e o que aconteceu a partir disso?

4. Resposta à Palavra de Deus

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 115,12-19 (116).*

– ¹²Que poderei retribuir ao Senhor Deus/ por tudo aquilo que ele fez em meu favor?/ – ¹³Elevo o cálice da minha salvação,/ invocando o nome santo do Senhor./ – ¹⁴Vou cumprir minhas promessas ao Senhor/ na presença de seu povo reunido.

– ¹⁵É sentida por demais pelo Senhor/ a morte de seus santos, seus amigos./ = ¹⁶Eis que sou o vosso servo, ó Senhor,/ vosso servo que nasceu de vossa serva;/ mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

– ¹⁷Por isso ofertou um sacrifício de louvor,/ invocando o nome santo do Senhor./ – ¹⁸Vou cumprir minhas promessas ao Senhor/ na presença de seu povo reunido;/ – ¹⁹nos átrios da casa do Senhor,/ em teu meio, ó cidade de Sião!

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.